



Centro Logístico
do Minho

RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
3T2023



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	8
Fluxos de Caixa	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	9

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARB, SA até ao final do 3.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao terceiro trimestre de 2023 (3T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (3T22) e a execução face ao orçamento (PAO3T23¹).

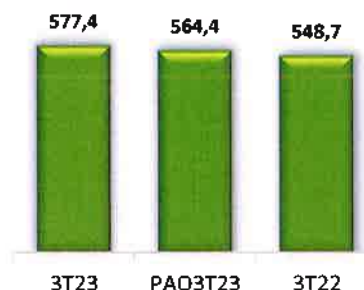
1. RESULTADOS

A MARB, SA encerrou o 3.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 225,5 m€, abaixo do período homólogo do ano anterior, em 54 m€ (-19,3%) e acima do PAO3T23, em 29,3 m€ (+14,9%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 26,2% e a uma rentabilidade do capital próprio (anualizada) de 6,4%.

O **EBITDA** ascendeu a 577,4 m€, situando-se acima do 3T22, em 28,7 m€ (+5,2%) e acima do PAO3T23, em 13 m€ (+2,3%).

O **EBIT** ascendeu a 401,4 m€, acima do 3T22 e do PAO3T23, respetivamente, em 17,7 m€ (+4,6%) e 35,1 m€ (+9,6%).

EBITDA (m€)



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 27,8 m€ (+3,5%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 55,4 m€ (+7,9%); (ii) aumento nos gastos com pessoal, em 5,9 m€ (+6,8%) e (iii) evolução desfavorável dos encargos financeiros, em 84,9 m€ (+339,9%), decorrente do agravamento das taxas de juro do mercado.

Na comparação com o previsto no PAO3T23, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 21 m€ (-6,1%), maioritariamente apurada na rubrica de fornecimentos e serviços externos, em 20,3 m€ (-10,2%) que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios, em 9,3 m€ (-1,1%). A evolução é ainda favoravelmente impactada pelas depreciações do exercício, que se situaram abaixo do previsto em sede de orçamento, em 22,1 m€ (-11,1%), decorrente do adiamento da realização de investimentos para os trimestres subsequentes.

Nos rendimentos operacionais, o desvio face ao 3T22, reflete, maioritariamente, a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 55,4 (+7,9%), espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1% e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 67% e 47%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de

¹ Despacho 71/2023 do SET; Despacho SETCS de 17/08/2023 e Relatório de Análise 117/2023 da UTAM, de 22 de maio

¹ Despacho 252/2022 -SET de 18 de agosto



negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia.

Os encargos financeiros apresentam um aumento, face ao 3T22, em 84,9 m€ (+339,9%), maioritariamente apurado em juros de financiamentos obtidos, traduzindo o efeito conjugado da redução da dívida financeira e o agravamento das taxas de juro de referência.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	798,5	826,3	27,8	3,5%	835,6	(9,3)	-1,1%
FSE's	(183,9)	(177,9)	(6,0)	-3,3%	(198,2)	(20,3)	-10,2%
Gastos com o Pessoal	(87,8)	(93,8)	5,9	6,8%	(94,1)	(0,3)	-0,4%
Trabalhos própria entidade - AFT	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Outros Rendimentos e Ganhos	35,0	35,5	0,4	1,3%	34,2	1,3	3,7%
Outros Gastos e Perdas	(13,0)	(12,7)	(0,3)	-2,6%	(13,1)	(0,4)	-3,2%
Subsídios ao Investimento	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
EBITDA	548,7	577,4	28,7	5,2%	564,4	13,0	2,3%
Depreciações/Reversões	(165,0)	(176,0)	11,0	6,7%	(198,0)	(22,1)	-11,1%
Resultado Operacional (EBIT)	383,8	401,4	17,7	4,6%	366,4	35,1	9,6%
Encargos Financeiros	(25,0)	(109,9)	84,9	339,9%	(121,5)	(11,6)	-9,5%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	358,8	291,6	(67,2)	-18,7%	244,9	46,7	19,1%
Imposto s/rendimento	(79,2)	(66,1)	(13,2)	-16,6%	(48,7)	17,4	35,7%
Imposto estimado para o exercício	(63,0)	(49,8)	(13,2)	-20,9%	(32,4)	17,4	53,7%
Imposto diferido	(16,3)	(16,3)	0,0	0,0%	(16,3)	0,0	0,0%
Resultado Líquido	279,5	225,5	(54,0)	-19,3%	196,2	29,3	14,9%
Margem EBITDA (%)	66%	67,0%	1,2 p.p.		65%	2,1 p.p.	
Margem EBIT (%)	46%	46,6%	0,5 p.p.		42%	4,5 p.p.	
Margem Líquida (%)	34%	26,2%	-7,4 p.p.		23%	3,6 p.p.	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A 30 de setembro de 2023, mantinham-se em atividade, no MARB, 57 operadores/vendedores que ocupavam 99,5% da área comercial disponível nas 4 edificações do MARB: Novo Pavilhão (Entrepósito Logístico C.2); Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas; Pavilhão Misto e Pavilhão de Entrepósitos.

A MARB, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão misto (PM), que apresentam taxas de ocupação de 69%.

Taxas Ocupação

Pavilhão	Nº Espaços em 30/09/2023			Taxa de Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2023	2022	PAO
Pavilhão G.M.G.	52	52	0	100%	100%	100%
Boxes	36	36	0	100%	100%	100%
Escritórios	9	9	0	100%	100%	100%
Lojas	4	4	0	100%	100%	100%
Zona Técnica	2	2	0	100%	100%	100%
Snack-Armazém	1	1	0	100%	100%	100%
Pavilhão Misto	36	25	11	69%	64%	64%
Espaços (Produtores)	28	17	11	61%	54%	54%
Snack-Bar	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	7	7	0	100%	100%	100%
Pavilhão de Entrepósitos	15	15	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	15	15	0	100%	100%	100%
Pavilhão Industrial (ET. LOG.)	1	1	0	100%	100%	100%

No **Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas (PGMG)**, as boxes, as lojas e as zonas técnicas apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2022.

No **Pavilhão Misto (PM)**, e no que diz respeito a Entrepósitos, manteve-se, durante todo o ano de 2023, uma taxa de ocupação de 100%.

Nos espaços 05EP15/16, foi celebrado a 27 de março de 2023 um contrato de utilização de espaços com o já operador "Rotinas & Latitudes, Unipessoal, Lda." e com efeitos a 31/05/2023 foi celebrado um acordo de cessão de posição contratual relativo ao espaço 05EP04 com a "Detalhe & Conforto, Lda.", tendo este espaço sido ocupado a partir de 01/06/2023 pela operadora "Maria Antónia Fernandes Borges" no âmbito de um novo contrato de utilização de espaço.



No **Pavilhão GMG**, com efeitos a 24/06/2023, foi celebrado um acordo de rescisão do contrato de utilização de espaço celebrado com a empresa "Eurobanan Portugal Unipessoal, Lda." e relativo a Boxe 03BX20, tendo, em ato contínuo, celebrado novo contrato de utilização de espaço com a empresa "Jorge e Luís Delgado, Lda.", com efeitos a 01/07/2023 por um prazo inicial de 2 anos, renovável.

No **Pavilhão de Entrepostos**, foi atualizada a taxa de utilização mensal do operador "TRANSR" em 8,04%, conforme previsto em contrato e de acordo com o índice de preços no consumidor sem habitação, média dos meses de julho de 2022 a junho de 2023.

No que respeita aos **espaços de 8 m² e em dois de 5,5 m²**, os mesmos apresentaram as naturais oscilações de ocupação decorrente da sazonalidade da atividade de alguns dos operadores que tradicionalmente os ocupam.

O **Pavilhão de Entrepostos** manteve a ocupação de 100%, à semelhança do ano anterior, ou seja, os 15 módulos existentes encontravam-se ocupados a 31 de março de 2023.

O **Pavilhão Industrial** manteve-se em plena ocupação (100%) ao longo do terceiro trimestre de 2023, em linha com a ocupação em 2022 e com o previsto no PAO3T23.

Na análise dos escritórios não estão contabilizados os espaços ocupados pelos serviços administrativos do MARB.

Estão contabilizados os 3 escritórios ocupados pela Associação 5 ao Dia e 1 espaço vedado (Produtores), ocupado pelos serviços de metrologia da CMBRAGA, ambos ao abrigo de Protocolo de Utilização Gratuita de Espaços em Regime de Comodato.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 3T23, ao montante de 861,8 m€, situando-se acima do 3T22, em 28,3 m€ (+3,4%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO3T23, no montante de 8 m€ (-0,9%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	699,6	755,0	55,4	7,9%	741,9	13,1	1,8%	87,6%
Outras Prestações de Serviços	44,2	0,0	(44,2)	-100,0%	39,0	(39,0)	-100,0%	0,0%
Outros Rendimentos Operacionais	35,0	35,5	0,4	1,3%	34,2	1,3	3,7%	4,1%
<i>Sub total (Total rendimentos cash)</i>	<i>778,9</i>	<i>790,5</i>	<i>11,7</i>	<i>1,5%</i>	<i>815,1</i>	<i>(24,6)</i>	<i>-3,0%</i>	<i>91,7%</i>
Integração de Taxas de Acesso (recomente)	54,7	54,3	(0,4)	-0,7%	54,7	(0,4)	-0,7%	6,3%
Integração de Taxas de Acesso (plena)	0,0	17,0	17,0	n.d.	0,0	17,0	n.d.	2,0%
Total Rendimentos Operacionais	833,5	861,8	28,3	3,4%	869,8	(8,0)	-0,9%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução dos rendimentos *core*, as **taxas de utilização**, que representam 87,6% dos rendimentos operacionais, em 55,4 m€ (+7,9%), traduzindo essencialmente a atualização das taxas de utilização, em 8,1%² e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.

Comparativamente ao PAO3T23, o desvio desfavorável reflete o efeito conjugado das seguintes rubricas:

- (i) Taxas de utilização, que apresenta um desvio favorável, em 13,1 m€ (+1,8%) impactado, essencialmente pela atualização do preço unitário das taxas de utilização por um valor superior ao previsto (8,1% face ao previsto de 6,8%).
- (ii) Outras prestações de serviços, que apresentam um desvio desfavorável, em 39 m€ (-100%), adiados para os trimestres subsequentes (-24 m€);

² Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente

- (iii) Rendimentos de recondicionamento dos espaços previsto em sede de PAO e não concretizado (-15 m€) e;
- (iv) Integração de taxas de acesso, que apresenta um desvio favorável, em 17 m€ (+100%), proveniente de diferimentos de uma boxe no pavilhão de grande e médios grossistas (PGMG.BX:20).

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 3T22 e com o PAO3T23:

Taxas de Utilização

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão G/M Grossistas	238,4	259,5	21,1	8,9%	256,0	3,5	1,4%	34,4%
Boxes	214,7	232,5	17,9	8,3%	229,2	3,3	1,4%	30,8%
Escritórios	10,8	13,0	2,2	20,5%	12,9	0,0	0,4%	1,7%
Lojas	6,6	7,1	0,5	8,1%	7,0	0,1	1,2%	0,9%
Snack-bar	2,5	2,7	0,2	8,1%	2,7	0,0	1,2%	0,4%
Zona técnica	3,9	4,2	0,3	8,0%	4,1	0,0	1,1%	0,6%
Pavilhão Misto	84,4	93,0	8,6	10,3%	89,3	3,7	4,2%	12,3%
Espaços Sazonais	13,7	16,7	3,0	22,2%	13,1	3,6	27,6%	2,2%
Restaurante	5,0	5,0	(0,0)	0,0%	5,0	(0,0)	0,0%	0,7%
Entrepósitos / Módulos	65,7	71,3	5,6	8,6%	71,2	0,1	0,2%	9,4%
Pavilhão Entrepósitos	107,3	111,1	3,8	3,6%	108,7	2,4	2,2%	14,7%
Entrepósito Logístico	255,7	276,4	20,7	8,1%	273,1	3,3	1,2%	36,6%
Outras Areas	13,8	15,0	1,1	8,1%	14,8	0,2	1,2%	2,0%
Total	699,6	755,0	55,4	7,9%	741,9	13,1	1,8%	100,0%

Em 2023, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão Misto (PM).

A rubrica de "outros rendimentos operacionais" ascendeu a 35,5 m€, situando-se acima do período homólogo de 2022, em 0,4 m€ (+1,3%) e acima do PAO3T23 em 1,3 m€ (+3,7%). Esta rubrica inclui, maioritariamente, rendimentos decorrentes da integração de subsídios ao investimento (33 m€). Inclui ainda: venda de resíduos (0,5 m€) e juros de mora cobrados a clientes (1,9 m€).

Gastos Operacionais

Os gastos operacionais cash (exceto depreciações, imparidades e provisões), que representam 20,4% dos rendimentos operacionais, ascenderam, no 3T23, a 284,4 m€, situando-se abaixo do período homólogo do ano anterior e do PAO3T23, em 0,4 m€ (-0,1%) e 21 m€ (-6,9%), respetivamente.

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO		Estrutura	RO%
			ABS	%		ABS	ABS		
FSE's	183,9	177,9	(6,0)	-3,3%	198,2	(20,3)	-10,2%	38,6%	20,6%
Gastos com Pessoal	67,8	99,8	5,9	8,8%	94,1	(0,3)	-0,4%	20,4%	10,9%
Outros Gastos Operacionais	13,0	12,7	(0,3)	-2,8%	13,1	(0,4)	-3,2%	2,8%	1,5%
<i>SubTotal (Gastos cash)</i>	264,8	284,4	(0,4)	-0,1%	305,4	(21,0)	-6,9%	61,8%	39,0%
Depreciações/Amortizações	165,0	176,0	11,0	6,7%	198,0	(22,1)	-11,1%	38,2%	20,4%
Perdas por Imparidade/Provisões	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
Total	449,8	460,4	10,6	2,4%	503,4	(43,1)	-8,6%	100,0%	53,4%

Para a redução dos gastos operacionais cash, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu o efeito conjugado da redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 6 m€ (-3,3%) e o aumento dos gastos com pessoal, em 5,9 m€ (+6,8%).

Comparativamente ao PAO3T23, os gastos operacionais cash apresentam um desvio favorável, em 21 m€ (-6,9%), para o qual contribuiu essencialmente o desvio na rubrica de FSE inferior em 20,3 m€ (-10,2%).

Com um peso de 38,2% na estrutura de gastos operacionais, as depreciações, imparidades e provisões, ascenderam a 176 m€, maioritariamente apurada em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (163,3 m€), situando-se acima do 3T22, em 11 m€ (+6,7%) e abaixo do PAO3T23, em 22,1 m€ (-11,1%),.

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:



Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Trabalhos Especializados	40,9	39,9	(1,0)	-2,6%	42,5	(2,6)	-6,2%	22,4%
Publicidade	5,8	4,0	(1,8)	-31,5%	6,0	(2,0)	-33,0%	2,2%
Vigilância	24,7	22,7	(2,0)	-8,1%	22,5	0,2	0,9%	12,7%
Limpeza	53,9	52,4	(1,4)	-2,7%	55,2	(2,8)	-5,0%	29,5%
Manutenção	21,2	18,3	(2,9)	-13,8%	29,2	(10,9)	-37,3%	10,3%
Eletricidade	11,8	13,3	1,5	12,8%	14,1	(0,8)	-5,8%	7,5%
Água	4,4	4,8	0,3	7,8%	4,7	0,1	2,5%	2,7%
Rendas e Aluguers	5,0	6,5	1,6	31,5%	7,3	(0,8)	-11,0%	3,7%
Comunicações	2,2	2,1	(0,2)	-7,1%	2,3	(0,2)	-9,3%	1,2%
Seguros	5,6	6,1	0,5	9,8%	5,7	0,5	8,3%	3,4%
Combustíveis	2,5	2,1	(0,5)	-18,5%	1,6	0,5	32,2%	1,2%
Deslocações e Estadas	0,5	0,7	0,2	38,5%	0,1	0,7	821,6%	0,4%
Outros FSE	5,3	5,0	(0,3)	-5,9%	7,1	(2,1)	-29,8%	2,8%
Total	183,9	177,9	(6,0)	-3,3%	198,2	(20,3)	-10,2%	100,0%

Comparativamente ao 3T22, destaca-se as seguintes variações:

- i. **Manutenção**, reduz em 2,9 m€ (-13,8%), refletindo maioritariamente, serviços de manutenção (-1,9 m€) e instalações de AM (-1,4 m€) realizados em 2022;
- ii. **Vigilância**, regista uma redução em 2 m€ (-8,1%), na sequência do novo concurso público com início em 01/07/2022.
- iii. **Publicidade**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 1,8 m€ (-31,5%), refletido em participação de eventos (-0,4 m€) e ações de promoção do MARB (-1,6 m€), realizados por um valor superior no período homólogo do ano anterior;
- iv. **Rendas e Aluguers**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 1,6 m€ (+31,5%), maioritariamente apurado em gastos com faturação eletrónica (1,1 m€).
- v. **Eletricidade**, aumenta em 1,5 m€ (+12,8%), refletindo, a redução nas quantidades consumidas, em 1.358 kWh (-2,2%), e o agravamento do preço unitário comparado com o preço praticado no período homólogo do ano anterior. De notar a implementação de luminárias LED em todas as torres de iluminação Exterior, Pala do Pavilhão n.º 3 e corredor central, a aplicação de detetores de movimento, bem como o controlo e monitorização dos consumos que continuam a ser uma prioridade.

Comparativamente ao PAO3T23, o desvio favorável em FSE, em 20,3 m€ (-10,2%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- i. **Manutenção**, que se situa abaixo do orçamentado, em 10,9 m€ (-37,3%), refletindo maioritariamente, gastos orçamentados em manutenção ainda não realizados, apresentando a rubrica um índice de execução inferior ao previsto para o 3T23, quer pelo adiamento de manutenções para os trimestres seguintes, quer por reafectação de valores para outras rubricas;
- ii. **Limpeza**, que apresenta um desvio favorável, em 2,8 m€ (-5%), apurado, maioritariamente, na remoção de resíduos (-2,3 m€);
- iii. **Trabalhos especializados**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 2,6 m€ (-6,2%), maioritariamente apurado em medidas de autoproteção (1,9 m€), pelo adiamento de projetos;
- iv. **Publicidade**, que se situa abaixo do orçamentado, em 2 m€ (-33%), decorrente do adiamento de iniciativas para os trimestres subsequentes.

Os gastos com pessoal, que representam cerca de 10,9% dos rendimentos operacionais e um peso de 20,4% na estrutura de gastos da MARB, SA, ascenderam a 93,8 m€, situando-se acima do ano anterior, em 5,9 m€ (+6,8%) e abaixo do PAO3T23, em 0,3 m€ (-0,4%).

7
B

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Remuneração dos órgãos sociais	7,3	7,3	0,0	0,0%	7,3	0,0	0,0%	7,8%
Remuneração do pessoal	64,3	68,2	3,9	6,1%	68,6	(0,4)	-0,6%	72,7%
Enc. s/remunerações	13,2	13,9	0,6	4,8%	14,0	(0,2)	-1,2%	14,9%
Seg. acid.trab.	0,3	0,4	0,0	11,5%	0,4	(0,1)	-12,3%	0,4%
Outros gastos c pessoal	2,7	4,0	1,3	49,7%	3,8	0,3	6,9%	4,3%
Total	87,8	93,8	5,9	6,8%	94,1	(0,3)	-0,4%	100,0%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 3T22, em 5,9 m€ (+6,8%) resulta do efeito conjugado de:

- i. atualização salarial obrigatória³ (+5,1 milhares de euros);
- ii. absentismo (+0,4 milhares de euros);
- iii. suplemento excecional de despesas de transporte, na sequência de deliberação do Conselho de Administração, para atribuição de um suplemento excecional de despesas de transporte, temporário e transitório, para fazer face ao aumento exponencial do custo dos combustíveis (-1,7 milhares de euros), uma vez que em 2023, assistiu-se a uma descida dos preços dos combustíveis;
- iv. atualização do valor do subsídio de refeição, no âmbito de uma harmonização de práticas e política de recursos humanos dentro do grupo (+0,9 milhares de euros);
- v. seguro de saúde, decorrente do agravamento do premio em função da sinistralidade histórica da apólice (+0,7 milhares de euros);
- vi. Outros gastos, como formação, fardamento, medicina no trabalho, horas extra, trabalho noturno (+0,5 milhares de euros).

A variação favorável nos gastos com o pessoal, face ao PAO3T23, em 0,1 m€ (-0,2%) resulta do efeito conjugado de:

- i. atualização salarial obrigatória⁴ (+0,7 milhares de euros);
- ii. suplemento excecional de despesas de transporte, previsto em sede de orçamento para fazer face ao aumento exponencial do custo dos combustíveis e não concretizado, em razão da descida dos preços dos combustíveis (-1,4 milhares de euros);
- iii. Outros gastos, como formação, fardamento, medicina no trabalho, horas extra, trabalho noturno (+0,4 milhares de euros).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 12,7 m€, situando-se abaixo do 3T22, em 0,3 m€ (-2,6%) e abaixo do PAO3T23, em 0,4 m€ (-3,2%). Esta rubrica íntegra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (9,1 m€) e quotizações.

As **depreciações**, que se situaram em 176 m€, acima do 3T22, em 11 m€ (+6,7%) e abaixo do PAO3T23, em 22,1 m€ (-11,1%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (163,3 m€), em virtude do adiamento de investimentos para o trimestre subsequente. O capex, acumulado ao 3T23, ascendeu a 103,7 m€.

Os **encargos financeiros** situaram-se em 109,9 m€, acima do 3T22, em 84,9 m€ (+339,9%) e abaixo do PAO3T23, em 11,6 m€ (-9,5%). A evolução, face ao período homólogo de 2022, deve-se integralmente ao agravamento das taxas de juro de referência, uma vez que se verificou uma redução da dívida financeira e a manutenção das condições de *pricing*.

A linha de **imposto** regista, no 3T23, o montante de 66,1 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 49,8 m€, abaixo do apurado no 3T22, em 13,2 m€ (-20,9%) e acima do PAO3T23, em 17,4 m€ (53,7%) e (ii) imposto diferido, no montante de 16,3 m€, em linha com o registado no 3T22.

³ Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

⁴ Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril



PERFORMANCE FINANCEIRA

Balço Sintético

milhares de euros	31/12/22	30/09/23	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Não Corrente	8.674,7	8.602,5	(72,3)	-0,8%	8.722,0	(119,6)	-1,4%
Capital Circulante Líquido	(46,8)	(78,5)	31,7	67,6%	(43,1)	35,3	81,9%
Outros	878,6	861,2	(17,4)	-2,0%	839,2	22,0	2,6%
Diferimentos	(720,5)	(673,7)	(46,9)	-6,5%	(667,0)	6,7	1,0%
Capital investido	8.786,0	8.711,6	(74,5)	-0,8%	8.851,1	(139,6)	-1,6%
Dívida Financeira ⁽¹⁾	4.349,0	4.053,0	(296,0)	-6,8%	4.235,0	(182,0)	-4,3%
Caixa e Depósitos Bancários	31,9	10,3	(21,7)	-67,9%	12,1	(1,9)	-15,4%
Dívida Líquida	4.317,1	4.042,7	(274,3)	-6,4%	4.222,9	(180,1)	-4,3%
Capital Social (realizado)	4.447,0	4.447,0	0,0	0,0%	4.447,0	0,0	0,0%
Suprimentos	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Reservas e Resultados Retidos	21,9	221,8	199,9	912,6%	181,2	40,5	22,4%
Fundos Acionistas	4.468,9	4.668,8	199,9	4,5%	4.628,3	40,5	0,9%

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminui em 72,3 m€ (-0,8%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 176 m€ e do investimento total realizado, no terceiro trimestre de 2023, que ascendeu a 103,7 m€.

O **Capex** realizado, nos primeiros três trimestres de 2023, correspondeu a uma execução de 38,4% do investimento total previsto para 2023 e reporta-se a: (i) equipamento básico, em caleiras e painéis de emergência no PM (17,7 m€); (ii) reabilitação de infraestruturas (42,6 m€), nomeadamente, a impermeabilização do Pavilhão de ET, no PGMG a reabilitação de elementos estruturais, caleiras e iluminação LED no pavilhão PM; (iii) licenciamento e elaboração de Projetos (0,8 m€); (iv) CCTV (0,8 m€); (v) sinalética (0,2 m€); (vi) ferramentas (0,3 m€); (vii) equipamento administrativo (0,9 m€) e (viii) sistemas fotovoltaicos - UPAC (40,5 m€).

ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 9 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM n.º 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, de 46 dias, que compara com 29 dias, em 31 de dezembro de 2022.

iii. O **passivo** ascendeu, a 30 de setembro de 2023, a 5.840,7 m€, registando uma redução de 267,3 m€ (-4,4%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 66,1 m€ (-1,1%), face ao PAO3T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 17,4 m€ (-2%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 296 m€ (-6,8%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 4.042,7 m€, reduzindo em 274,3 m€ (-6,4%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2022.

A dívida financeira corresponde integralmente a prestações acessórias de capital, no montante de 4.053 m€.

Posição do Financiamento

milhares de euros	2022	Financiamento / (Amortiz.)	2023	PAO 3T23
Linhas curto prazo	0,0	0,0	0,0	0,0
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (Locações)	0,0	0,0	0,0	0,0
Linhas médio/longo prazo	4.349,0	(296,0)	4.053,0	4.235,0
Financ. Invest. (BEI)	0,0	0,0	0,0	0,0
Prest. Acessórias	4.349,0	(296,0)	4.053,0	4.235,0
Total	4.349,0	(296,0)	4.053,0	4.235,0



iv. Os **capitais próprios** ascenderam, no 3T23, a 4.668,8 m€, e correspondem a 54% do capital investido na empresa (51% em 31 de dezembro de 2022).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,87 abaixo do valor registado em 31/12/2022 (0,97).

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, nos primeiros nove meses de 2023, um fluxo líquido positivo de 422,2 m€, abaixo do ano anterior, em 15,7 m€ (-3,6%) e abaixo do previsto no PAO3T23, em 46,2 m€ (-9,9%).

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 67,1 m€, abaixo do valor registado no ano anterior (-40,8 m€) e do previsto no PAO3T23 (-233,8) m€.

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida, no montante de 387,1 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 80,8 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 296 m€ e não recorreu a utilização de descobertos autorizados.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2022	2023	PAO 3T23
Caixa no início do período	17,3	31,9	11,1
Cash Flow Atividades Operacionais	437,9	422,2	468,4
Recebimentos Clientes	955,4	940,6	959,4
Pagamentos Fornecedoros	(239,5)	(244,8)	(274,2)
Pagamentos Pessoal	(74,4)	(83,0)	(78,9)
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(203,6)	(190,5)	(137,9)
Cash Flow Atividades de investimento	(107,9)	(67,1)	(300,9)
Cash Flow disponível para serviço da dívida	347,3	387,1	178,6
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	(25,5)	(80,8)	(121,5)
Amortização empréstimos MLP	0,0	0,0	0,0
Amortização capital (BEI)	0,0	0,0	0,0
Free Cash Flow	321,8	306,3	57,1
Receb./.(Amortiz.) de empréstimos cp	0,0	0,0	0,0
Empréstimos acionistas/ (amortização)	(302,0)	(296,0)	(45,0)
Variação de caixa no período	2,5	(21,7)	1,0
Caixa no final do período	19,8	10,3	12,1

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.



PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2023	2023	2022	2023/2022		2023/PAO	
	Execução	PAO	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	577,4	564,4	548,7	28,7	5,2%	13,0	2,3%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(2) FSE	177,9	198,2	183,9	(6,0)	-3,3%	(20,3)	-10,2%
(3) Gastos com o Pessoal	93,8	94,1	87,8	5,9	6,6%	(0,3)	-0,4%
i. Relativas aos órgãos sociais	7,3	7,3	7,3	0,0	0,0%	0,0	0,0%
ii. Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iv. Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais*	5,1	4,4	(0,4)	5,5	-1367,2%	0,7	15,3%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	81,4	82,4	80,9	0,5	0,6%	(1,0)	-1,2%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais ⁽²⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(5)	274,7	292,3	274,6	(0,1)	0,0%	(20,6)	-7,0%
(7) Volume de Negócios (VN)	826,3	835,6	798,5	27,8	3,5%	(9,3)	-1,1%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,6	(0,6)	-100,0%	0,0	n.d
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	826,3	835,6	798,5	27,8	3,5%	(9,3)	-1,1%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	32,9%	35,0%	34,0%	-1,2 p.p.		-2,1 p.p.	
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,3	0,0	0,0	n.d	(0,3)	-100,0%
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iii. Gastos associados à frota automóvel ⁽²⁾	4,7	3,2	4,6	0,1	2,4%	1,5	45,7%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(11) Total = i.+ ii.+ iii.+ iv.	4,7	3,5	4,6	0,1	2,4%	1,2	34,5%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	10	10	11	-1	-9,1%	0	0,0%
Nº Órgãos Sociais (OS) ⁽³⁾	2	2	3	-1	-33,3%	0	0,0%
Nº Cargos de Direção (CD) ⁽³⁾	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	7	7	7	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores/N.º CD	7	7	7	0	0,0%	0	0,0%
N.º Viaturas	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%

⁽¹⁾ Incluídos membros do CA (Presidente e Vogal -> Desempenho de cargos sociais SIMAB, não incluído 1 Vogal CMB -> não auferir remuneração)

⁽²⁾ A direção é assegurada por 1 diretor em regime de prestação de serviços pela empresa mãe (SIMAB, SA)

a) Se aplicável, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLEO 2023, bem como

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível/eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

* Decreto-Lei n.º 84-FZ/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

(valores em euros)	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	833,5	861,8	28,3	3,4%	869,8	(8,0)	-0,9%
Gastos Operacionais	(284,8)	(284,4)	(0,4)	-0,1%	(305,4)	(21,0)	-6,9%
EBITDA	548,7	577,4	28,7	5,2%	564,4	13,0	2,3%

No 3T23, o *EBITDA*⁵ ascendeu a 577,4 m€, situando-se acima do 3T22, em 28,7 m€ (+5,2%) e acima do previsto no PAO3T23, em 13 m€ (+2,3%).

Comparativamente período homólogo do ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 28,3 m€ (+3,4%) e da redução nos gastos operacionais, em 0,4 m€ (-0,1%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, refletindo o efeito da atualização do valor unitário em 8,1%⁶, conforme definido contratualmente, e o efeito das taxas de ocupação dos diversos edifícios que integra, conforme já referido neste relatório, no ponto da análise dos rendimentos operacionais e rendimentos de taxas de utilização.

A redução nos **gastos operacionais**, no montante de 0,4 m€ (-0,1%), resulta maioritariamente do efeito conjugado de:

- i. redução dos **FSE's**, em 6 m€ (-3,3%), evolução impactada pelas rubricas de manutenção, que reduz em 2,9 m€ (-13,8%) e vigilância, regista uma redução em 2 m€ (-8,1%);

⁵ Apurado de acordo com SNC

⁶ IPC do continente, exceto habitação, média dos últimos 12 meses



- ii. aumento nos **Gastos com Pessoal**, em 5,9 m€ (+6,8%), conforme detalhe apresentado no ponto 4.;
- iii. Aumento nas **depreciações**, em 11 m€ (+6,7%), refletindo o investimento realizado.

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do **EBITDA**⁷, em 13 m€ (+2,3%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos gastos operacionais, em 21 m€ (-6,9%), evolução que reflete o desvio favorável nos **FSE's**, em 20,3 m€ (-10,2%), conforme já analisado neste relatório no ponto da na análise aos Gastos operacionais com fornecimentos e serviços externos.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE+Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023⁸, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios situou-se em 32,9%, reduzindo em 1,2 pontos percentuais, comparativamente ao período homólogo do anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 27,8 m€ (+3,5%), traduzindo o efeito do crescimento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 55,4 m€ (+7,9%), refletindo o efeito conjugado de uma atualização do preço unitário em 8,1% e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que o cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.
- Redução dos **gastos operacionais (FSE + RH)**, em 0,1 m€, traduzindo o impacto de:
 - i. Evolução favorável dos **FSE's**, em 6 m€ (-3,3%), maioritariamente apurada nas subrubricas de:
 - i. **Manutenção**, reduz em 2,9 m€ (-13,8%), refletindo maioritariamente, serviços de manutenção (-1,9 m€) e instalações de AM (-1,4 m€) realizados em 2022;
 - ii. **Vigilância**, regista uma redução em 2 m€ (-8,1%), na sequência do novo concurso publico com início em 01/07/2022.
 - iii. **Publicidade**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 1,8 m€ (-31,5%), refletido em participação de eventos (-0,4 m€) e ações de promoção do MARB (-1,6 m€), realizados por um valor superior no período homólogo do ano anterior;
 - ii. Aumento nos gastos com o pessoal, em 5,9 m€ (+6,8%), evolução maioritariamente decorrente das valorizações remuneratórias obrigatórias (+5,9 m€), conforme detalhe apresentado anteriormente.

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, apurados de acordo com o disposto na al. a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO2023, apresenta um desvio desfavorável, face ao 3T22, em 0,5 m€ (+0,6%) e um desvio favorável face ao PAO3T23, em 1 m€ (-1,2%).

⁷ Apurado de acordo com SNC

⁸ Artigo 133.º, n.º 2

Os gastos com pessoal apurados, nestes termos, excluem os gastos com órgãos sociais, as atualizações remuneratórias decorrentes de disposições legais, nomeadamente, Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril e o efeito do absentismo.

Em 30 de setembro de 2023, a MARB, SA apresenta um quadro de 7 colaboradores e 3 órgãos sociais.

A direção é assegurada por 1 diretor que tem vínculo e é remunerado pela empresa mãe (SIMAB, SA), encontrando-se a prestar serviços à MARB, SA, incluído no contrato de gestão realizado entre as duas empresas.

▪ **Fornecimentos e Serviços Externos**

[n.º4, al. b), artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

No 3T23, os gastos com fornecimentos e serviços externos, situam-se abaixo do valor de 2022, em 6 milhares de euros (-3,3%), conforme detalhe apresentado no ponto 3.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo, e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Os gastos associados à frota da MARB, SA são incorridos com a viatura, no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado.

No 3T23, os **gastos associados à frota** da MARB, SA apresentam-se acima dos gastos incorridos no 3T22 e no PAO3T23, respetivamente, em 0,1 m€ (+2,4%) e 1,5 m€ (+45,7%), variações apuradas em combustíveis e portagens.

A frota automóvel da MARB, SA integra 1 viaturas, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2022.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

Gastos com a frota automóvel

Euro	2022	2023	2023/2022		PAO 3T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Combustível	1.347,0	1.158,0	(189,0)	-14,0%	337,5	820,5	243,1%
ALD	2.719,7	2.815,1	95,5	3,5%	2.815,1	0,0	0,0%
Portagens e Estacionamento	532,5	737,3	204,8	38,5%	80,0	657,3	821,6%
Conservação e Reparação	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Seguro	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Nº veículos	1	1	0,0	0,0%	1	0,0	0,0%
Total	4.599,1	4.710,4	111,3	2,4%	3.232,6	1.477,8	45,7%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No terceiro trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito “novo investimento com expressão material”, definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de -3,4%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento

Euro	2023	2022	2023/2022	
			ABS	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) (1)	4.053.004	4.349.004	(296.000)	-6,8%
Capital Social	4.447.038	4.447.038	0	0,0%
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	0,0	0,0	0,0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	-3,4%			

(1) Inclui Prestações acessórias de capital

O Conselho de Administração da MARB, SA



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 15 de fevereiro de 2024

Em anexo:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.



BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

un: Euro

RUBRICAS	EXERCICIOS			Variação 3T23/2022		Variação 3T23/PAO	
	30/09/2023	31/12/2022	PAO3T23	ABS	%	ABS	%
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	8 602 450,82	8 574 704,87	8 722 039,8	(72 253,9)	-0,8%	(119 588,6)	-1,4%
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,0			0,00	-100,0%
Ativos por impostos diferidos	1 735 959,12	1 764 389,47	1 735 950,7	(28 430,3)	-1,6%	8,5	0,0%
Ativo corrente							
Clientes	32 244,92	27 483,51	28 139,3	4 761,41	17,3%	4 105,63	14,6%
Estado e outros entes públicos	43 110,00	0,00	32 462,4	43 110,00	n.d.	10 647,57	32,8%
Outras créditos a receber	73 719,86	76 167,03	1 009,5	-2 447,17	-3,2%	72 710,31	7202,2%
Diferimentos	11 729,23	2 193,23	3 292,4	9 536,0	434,8%	8 436,9	256,3%
Caixa e depósitos bancários	10 268,19	31 940,01	12 141,8	(21 671,8)	-67,9%	(1 873,6)	-15,4%
Total do Ativo	10 509 482,24	10 576 878,12	10 535 035,6	(67 395,9)	-0,6%	(25 553,4)	-0,2%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital próprio							
Capital subscrito	4 447 038,10	4 447 038,10	4 447 038,1	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Resultados transitados	(1 172 851,38)	(1 511 903,29)	(1 184 108,1)	339 051,91	22,4%	11 256,73	-1,0%
Outras variações no capital próprio	1 169 139,53	1 194 753,44	1 169 141,2	(25 613,9)	-2,1%	(1,7)	0,0%
Resultado líquido do período	225 488,25	339 051,91	196 209,9	(113 563,7)	-33,5%	29 278,3	14,9%
Interesses Minoritários							
Total Capital Próprio	4 668 814,50	4 468 940,16	4 628 281,1	199 874,34	4,5%	40 533,38	0,9%
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Financiamentos obtidos	4 053 004,42	4 349 004,42	4 235 004,6	(296 000,0)	-6,8%	(182 000,2)	-4,3%
Diferimentos	600 840,84	647 694,66	597 084,5	(46 853,8)	-7,2%	3 758,4	0,6%
Passivos por impostos diferidos	448 120,21	460 287,76	448 120,2	(12 167,6)	-2,6%	0,0	0,0%
Outras dívidas a pagar	365 922,43	371 517,49	291 447,0	(5 595,0)	-1,5%	74 475,5	25,6%
PASSIVO CORRENTE							
Passivo corrente							
Fornecedores	74 675,28	38 869,41	33 881,3	35 805,9	92,1%	40 794,0	120,4%
Adiantamentos de clientes	31,81	31,81	0,0		0,0%	31,81	
Estado e outros entes públicos	79 147,91	35 428,06	69 866,3	43 719,85	123,4%	9 281,63	13,3%
Acionistas/Sócios	0,00	0,00	0,0				
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,0				
Outras dívidas a pagar	146 107,16	132 286,68	161 461,8	13 820,5	10,4%	(15 354,6)	-9,5%
Diferimentos	72 817,68	72 817,68	69 688,9	0,00	0,0%	2 929,74	4,2%
Total do Passivo	5 840 667,74	6 107 937,96	5 906 754,5	(287 270,2)	-4,4%	(66 086,8)	-1,1%
Total do Capital Próprio e do Passivo	10 509 482,24	10 576 878,12	10 535 035,6	(67 395,9)	-0,6%	(25 553,4)	-0,2%

✓
B

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação 2023/2022	
	30/09/2023	30/09/2022	PAO3T23	ABS	%
Vendas e serviços prestados	926 337,96	798 491,51	835 595,4	27 846,5	3,5%
Subsídios à Exploração	0,00	560,00	0,0	(560,0)	n.d.
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	0,00	0,00			
Fornecimentos e serviços externos	(177 922,68)	(183 919,00)	(198 183,9)	(5 996,3)	-3,3%
Gastos com o pessoal	(93 775,11)	(87 838,25)	(94 119,1)	5 936,9	6,8%
Imparidade de dívidas a receber perdas/(reversões)	0,00	0,00			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00			
Outros Rendimentos	35 470,00	34 470,84	34 206,9	999,4	2,9%
Outros Gastos	(12 697,27)	(13 040,54)	(13 115,3)	(343,3)	-2,6%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	577 412,90	548 724,36	564 384,0	28 688,5	5,2%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(175 972,86)	(164 972,72)	(196 029,6)	11 000,1	6,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	401 440,04	383 751,64	368 354,4	17 688,4	4,6%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,0		
Juros e gastos similares suportados	(109 879,67)	(24 976,45)	(121 466,1)	84 903,2	339,9%
Resultados antes de impostos	291 560,37	358 775,19	244 888,3	(67 214,8)	-18,7%
Imposto sobre o rendimento do período	(66 072,12)	(79 243,23)	(48 678,4)	(13 171,1)	-16,6%
Resultado líquido do período	225 488,25	279 531,94	196 209,9	(54 043,7)	-19,3%

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

un: Euro

FLUXOS	30/09/2023	30/09/2022	PAQ3T23	Variação 2023/2022	
				Valor	%
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Recebimentos de clientes	940 552,93	955 373,36	959 376,4	(14 820,4)	-2%
Pagamentos a fornecedores	(244 945,70)	(239 533,96)	(274 176,1)	5 311,7	2%
Pagamentos ao pessoal	(82 968,05)	(74 361,73)	(78 946,1)	8 606,3	12%
Fluxos gerados pelas operações	612 739,18	641 477,67	606 254,1	(28 738,5)	-4%
Pagamentos/recabimentos do imposto sobre o rendimento	(53 643,51)	(58 194,24)	(31 771,0)	0,0	n.d.
Outros recebimentos/pagamentos	(136 891,42)	(145 412,21)	(106 102,2)	8 520,8	6%
Fluxos de caixa das atividades operacionais 1	422 204,25	437 871,22	468 381,0	(16 667,0)	-4%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:					
Pagamentos respeitantes a:					
investimentos financeiros					
Ativos fixos tangíveis	(67 076,60)	(107 676,60)	(300 901,7)	(40 602,0)	-38%
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,0		
Juros e proveitos similares	0,00	0,00	0,0		
Fluxos de caixa das atividades de investimento 2	(67 076,60)	(107 676,60)	(300 901,7)	40 602,0	39%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos	0,00	0,00	115 000,0		
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos	(296 000,00)	(302 000,00)	(160 000,0)	(6 000,0)	-2%
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00	0,00	0,0		
Juros e gastos similares	(90 799,47)	(25 496,25)	(121 466,1)	65 303,2	217%
Juros Swap	0,00	0,00			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento 3	(376 799,47)	(327 496,25)	(166 466,1)	49 303,2	16%
Variação de caixa e seus equivalentes 4=1+2+3	(21 671,82)	2 496,37	1 013,1	(24 168,2)	-968%
Caixa e seus equivalentes no início do período	31 940,01	17 334,65	11 126,7	14 605,2	84%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10 268,19	19 831,22	12 141,8	(9 563,0)	-48%



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE DE 2023

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 3º trimestre do ano de 2023 da **MARB – Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 10.509.482 euros, Capital Próprio de 4.668.815 euros (incluindo um resultado líquido de 225.488 euros), Gastos de 636.630 euros e rendimentos de 861.808 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;



d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 3º trimestre de 2023, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1.0 n.º 1 do artigo 133.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2022. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	3º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
FSE	177 923 €	184 140 €	198 184 €	- 6 217 €	- 20 261 €
GCP	93 775 €	87 838 €	94 119 €	5 937 €	- 344 €
(i) Relativos aos órgãos sociais	7 350 €	7 350 €	7 350 €	- €	0 €
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	- €	- €	- €	- €	- €
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	- €	- €	- €	- €	- €
(iv) Efeito do absentismo e o cumprimento de disposições legais	5 072 €	400 €	4 398 €	5 472 €	674 €
Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv)	81 353 €	80 888 €	82 372 €	465 €	- 1 018 €
Total Gastos Operacionais	271 698 €	271 978 €	292 303 €	- 280 €	- 20 605 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	271 698 €	271 978 €	292 303 €	- 280 €	- 20 605 €
VN	826 338 €	798 492 €	835 595 €	27 846 €	- 9 257 €
Peso Gastos Operacionais/VN	32,88%	34,06%	34,98%	-1,18 p.p.	-2,10 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 3º trimestre, um decréscimo do rácio em 1,18 pontos percentuais.

10.2. As alíneas a), b) e c) do n.º 4 do art.º 133.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2022 os seguintes gastos operacionais:

10.2.1. Alínea a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do



absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;

10.2.2. Alínea b) Com fornecimentos e serviços externos, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, designadamente os decorrentes da crise geopolítica;

10.2.3. Alínea c) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transporte.

Para aferir a evolução destes gastos apresenta-se de seguida um quadro com os gastos contabilizados:

	3º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
Gastos com pessoal ⁽¹⁾	81 353 €	80 888 €	82 372 €	465 €	-
Deslocações, ajudas de custo e frota automóvel ⁽²⁾	4 710 €	4 599 €	3 503 €	111 €	1 208 €
Estudos, pareceres, projetos e consultoria ⁽³⁾	- €	- €	- €	- €	- €

⁽¹⁾ Alínea a) do n.4 do art.º 133.º

⁽²⁾ Alínea b) do n.4 do art.º 133.º

⁽³⁾ Alínea c) do n.4 do art.º 133.º

Os desvios supra identificados são justificados no ponto 4. do relatório de execução orçamental emitido pelo Conselho de Administração.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 133.º do referido Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, compete-nos referir que os gastos operacionais (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 3º trimestre a 271.698 euros, representando um desvio favorável de 280 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente do efeito conjugado da diminuição dos FSE em 6.217 euros e do aumento dos GcP em 5.937 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	3º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	93 775 €	87 838 €	94 119 €	5 937 €	-344 €
Remunerações dos órgãos sociais	7 350 €	7 350 €	7 350 €	0 €	0 €
ES G GCP ROS V DCS	7 350 €	7 350 €	7 350 €	0 €	0 €
Remunerações do pessoal	68 183 €	64 257 €	68 564 €	3 926 €	-382 €
ES G GCP RP Vencimento	44 287 €	40 575 €	43 847 €	3 712 €	440 €
ES G GCP RP Subsídio acumulado de funções	908 €	908 €	926 €	0 €	-18 €
ES G GCP RP Subsídio de alimentação	8 652 €	7 795 €	8 666 €	857 €	-14 €
ES G GCP RP Abono para Falhas	471 €	428 €	426 €	44 €	46 €
ES G GCP RP Subsídio de Ferias	3 815 €	3 479 €	3 731 €	337 €	84 €
ES G GCP RP Subsídio de Natal	3 766 €	3 479 €	3 731 €	288 €	35 €
ES G GCP RP Trabalho Nocturno	486 €	438 €	441 €	48 €	45 €
ES G GCP RP Horas extra	1 368 €	1 410 €	1 200 €	-41 €	169 €
ES G GCP RP Subsídio de transporte	4 428 €	4 395 €	5 597 €	34 €	-1 168 €
Enc. s/rem.-pessoal	13 851 €	13 215 €	14 022 €	635 €	-172 €
ES G GCP Seg. acid.Trab Pessoal	365 €	327 €	416 €	38 €	-51 €
Outros gastos com o pessoal	4 027 €	2 689 €	3 766 €	1 338 €	261 €
ES G GCP OGCP Medicina no trabalho	195 €	165 €	193 €	30 €	3 €
ES G GCP OGCP Segurança e higiene no trabalho	205 €	120 €	120 €	85 €	85 €
ES G GCP OGCP Formação	150 €	0 €	0 €	150 €	150 €
ES G GCP OGCP Fardamento	273 €	-22 €	300 €	295 €	-27 €
ES G GCP OGCP Seguro de Saude	3 154 €	2 426 €	3 153 €	728 €	0 €
Es G GCP OGCP Encontro Grupo	42 €	0 €	0 €	42 €	42 €
ES G GCP OGCP Ofertas	8 €	0 €	0 €	8 €	8 €



10.4.No final do 3º trimestre de 2023, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 49 dias (>40 dias), incumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 29 dias, a dezembro de 2022 e com 40 dias previstos em sede de orçamento para 2023.

Viseu, 14 de março de 2024

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008